

## ▼ Editorial

Aborda a importância do posicionamento das instituições espíritas diante do acirramento das tensões políticas e sociais, impulsionadas pela desinformação e pela cultura do ódio.....2

## Prece-poesia

Os versos do poeta indiano manifestam reverência ao Criador e lucidez no diálogo com Deus.

**Página 8**

## Até breve!

O IDEAL se despede de duas importantes trabalhadoras do IDE-JF: Marcia Filomena Pereira e Luci Ferreira de Oliveira, que desencarnaram, respectivamente, em dezembro de 2022 e janeiro de 2023.

**Página 4**

Confira as novidades e participe!



## Inscrições abertas para Curso Básico de Espiritismo 2023

Com o objetivo de apresentar os conhecimentos básicos da Doutrina Espírita, o Departamento Doutrinário do IDE-JF volta a oferecer, neste ano, o Curso Básico de Espiritismo. A última edição do Curso ocorreu apenas em 2019 porque, no ano seguinte, a pandemia impôs a suspensão da oferta. As aulas da edição 2023 serão presenciais e ocorrerão às segundas-feiras, às 20h. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na recepção do IDE-JF ou por WhatsApp.



**Página 3**

## IDE-JF publica livro de poesias

O 12º título editado pelo IDE-JF trará uma compilação de poesias psicografadas pela médium Luci Ferreira de Oliveira. O projeto estava em andamento há alguns anos e, agora, a obra vem a público, homenageando a médium pelas suas contribuições no trabalho espírita e trazendo a lume mensagens de conforto e esperança.

**Página 5**

## Eutanásia em animas

Em formato de conversa, as diretoras do Departamento Mediúnico do IDE-JF, Juliana Nader e Léia da Hora, compartilham um texto no qual abordam a questão da eutanásia em (ou do “sacrifício” de) animais. Como perspectiva, retratam a afetividade construída pelos seres humanos em relação a eles e quais são as considerações dessa situação do ponto de vista espírita.

**Páginas 6 e 7**

## Atividades do IDE-JF

### Atendimento Fraterno

Quinta-feira: 20h  
Sexta-feira: 15h e 18h

### Biblioteca

Segunda-feira: 19h30 às 21h30  
Quinta-feira: 19h30 às 21h30  
Sexta-feira: 14h30 às 16h  
Sábado: 18h30 às 20h30

### Curso Básico de Espiritismo

Segunda-feira: 20h

### Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h  
Sábado: 19h  
Domingo: 9h30 às 10h30

### Farmácia/CAEC\*

Terça e sexta-feira: 14h às 17h

### Bazar\*

Sábado: 9h às 11h30

### Grupo de Higiene Mental

(on-line)

Terça-feira: 19h30

### Passe

Segunda-feira: 20h  
Quinta-feira: 20h  
Sábado: 19h

### Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h e 18h30

\* Funciona na Avenida Santa Luzia, 40 – Bairro Santa Luzia.

## Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, horário Formato
<i>O Espiritismo de uma forma mais simples</i> , Allan Kardec/IDE-JF	Graça Paulino	Domingo, 9h30 Presencial
<i>O Evangelho segundo o Espiritismo</i> , Allan Kardec	Maria Aparecida	Segunda, 14h30 Presencial
<i>O Céu e o Inferno</i> , Allan Kardec	Carla Temponi	Segunda, 18h30 On-line
Cartas de Paulo	João Luiz da Rocha	Segunda, 19h Presencial
<i>O Livro dos Espíritos</i> , Allan Kardec	Thereza Cristina	Quinta, 19h Presencial
<i>Revista Espírita 1862</i> , Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h On-line



**PALESTRAS  
PÚBLICAS**

Quinta-feira | 20h

Sábado | 19h

É recomendável o uso de máscara de proteção facial durante todo o tempo de permanência na casa.

## 8 de janeiro de 2023

Neste dia, o Brasil assistiu pelas mídias à ação criminosa de milhares de terroristas que ocuparam a capital federal e destruíram as sedes dos três poderes. Vestidos com símbolos nacionais, o grupo radical protagonizou um dos episódios mais tristes da história da República e da jovem (e tão atacada) democracia brasileira.

A ação de destruição do patrimônio público, que gerou grandes prejuízos materiais, carrega um simbolismo nocivo de inconformidade com a vontade da maioria e um desrespeito profundo às leis, normas e instituições do país. É lícito a cada um manifestar suas ideias, suas opiniões e seus posicionamentos, mas, em tempo algum, é justificável a violência, a depredação e a intolerância.

O IDE-JF orgulha-se não só de abrir espaço para a discussão e o debate saudável de temas e questões da contemporaneidade, sob a ótica espírita, mas também de posicionar-se ante os assuntos que afrontam, de forma escandalosa, os princípios que devem nortear a fé espírita, além do pensamento cristão.

As lideranças do Espiritismo, assim como as suas instituições, têm o dever moral de repudiar as condutas terroristas e as ameaças aos poderes constituídos democraticamente, cuja organização se deu em razão da luta, da vida e do trabalho de inúmeras pessoas que passaram por aqui antes de nós. Igualmente, devem apontar a gravidade da defesa de ideologias fundadas na disseminação da mentira, do ódio e da maldade.

Em *O Evangelho segundo o Espiritismo*<sup>1</sup>, o Espírito São Luís escreveu: “Se as imperfeições de uma pessoa só prejudicam a ela mesma, não há jamais utilidade em divulgá-las. Mas se elas podem prejudicar a outros, é necessário preferir o interesse do maior número ao de um só. Conforme as circunstâncias, desmascarar a hipocrisia e a mentira pode ser um dever, pois é melhor que um homem caia, do que muitos serem enganados e se tornarem suas vítimas”.

<sup>1</sup> Capítulo X, item 21.

### Diretoria do IDE-JF

Departamento Administrativo: Ademir Amaral e Marco Antônio Corrêa  
Departamento de Comunicação: Allan Gouvêa e Gabriel Lopes Garcia  
Departamento Doutrinário: Geraldo Marques e Myrianceli Jorio  
Departamento Editorial: Angela Araújo Oliveira e Elisa Marques da Costa  
Departamento de Evangelização: Janezete Marques e Lucas Rieger de Oliveira  
Departamento Mediúnico: Juliana Martins Nader Leite e Léia da Hora  
Departamento Social, de Promoção e Eventos: Claudia Nunes e Graça Paulino

### Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG  
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com  
Departamento de Comunicação: Allan de Gouvêa Pereira e Gabriel Lopes Garcia  
Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG  
Editoração: Angela Araújo Oliveira  
Tiragem: 500 exemplares  
Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050  
Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Comunicação do IDE-JF.

## Curso Básico de Espiritismo 2023 abre inscrições

Estão abertas as inscrições para a edição de 2023 do Curso Básico de Espiritismo, que terá início em 6 de março. As aulas serão realizadas de forma presencial na sede principal do Instituto, às segundas-feiras, das 20h às 21h. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na recepção do IDE-JF ou por WhatsApp.

O Curso é voltado não só para as pessoas que têm interesse em conhecer os princípios da Doutrina Espírita, mas também para quem deseja atualizar ou rever seus conhecimentos. As aulas estão agrupadas em módulos e devem seguir até 27 de novembro. A principal referência didática é a obra *O Espiritismo de uma forma mais simples*, publicada pelo IDE-JF, disponível na Livraria e na Biblioteca. A programação

se apoia, ainda, na organização didática do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (Esde), elaborado pela Federação Espírita Brasileira (FEB).

A edição desse ano marca o retorno da oferta regular dos cursos da casa, após a suspensão das atividades, em decorrência da pandemia de Covid-19. Em 2022, foi oferecida a edição especial do curso de Introdução à Mediunidade, tendo em vista a interrupção, em 2020, do tradicional Curso de Orientação e Educação da Mediunidade (Coem).

De forma alternada, o Departamento Doutrinário do IDE-JF promove o Curso Básico e o Coem, que são formações realizadas desde a fundação do Instituto. Os encontros semanais são organizados por

trabalhadores da casa, responsáveis pela apresentação dos temas e pelo estudo com os participantes.

A partir da experiência do de Introdução à Mediunidade, boa parte do Curso Básico de 2023 contará com recursos multimídia, que facilitarão a participação de expositores e permitirão a adoção de uma metodologia inovadora, na qual o espaço para as dúvidas, a reflexão e a análise ficarão a cargo da equipe de coordenadores e monitores.

O Curso Básico é uma importante porta de entrada tanto na filosofia quanto no trabalho espíritas. Os interessados podem deixar nome e telefone na recepção do Instituto, que fica na Rua Torreões, 210 – Santa Luzia, ou mandar mensagem para o WhatsApp: (32) 3234-2500.

### Confira, a seguir, parte da programação do Curso Básico de Espiritismo 2023.

Módulo	Dia	Expositor(a)	Tópicos
I – Introdução	06/03	Allan Gouvêa	Allan Kardec e as obras básicas. As três revelações. A codificação espírita
	13/03	Allan Gouvêa	O tríplice aspecto do Espiritismo. Os princípios básicos. Pureza doutrinária
II – Existência de Deus	20/03	Fábio Fortes	(Provas da) Existência de Deus. Atributos da divindade. A Providência Divina
	27/03	Fábio Fortes	Citação das leis morais. A lei de adoração. Prece. Amar a Deus e ao próximo
III – Existência e sobrevivência do Espírito	03/04	Gabriel Garcia	Origem e natureza do Espírito. Progressão dos Espíritos (escala espírita)
	10/04	Gabriel Garcia	Ocupação e missão dos Espíritos. Diferentes categorias de mundos habitados (pluralidade)
	17/04	Gabriel Garcia	Elementos gerais do universo (Espírito e matéria). Fluidos espirituais
	24/04	Gabriel Garcia	Provas da existência e da sobrevivência do Espírito
IV – Comunicabilidade dos Espíritos	08/05	Gabriel Garcia	Períspírito. Forma dos Espíritos. Percepção e sensações dos Espíritos
	15/05	Léia da Hora	Influência dos Espíritos no mundo corpóreo (pensamentos e atos) e acontecimentos da vida
	22/05	Léia da Hora	Influência oculta dos Espíritos (protetor, familiar, simpático). Pressentimento (profecia)
V – Reencarnação	29/05	Léia da Hora	Mediunidade: emancipação da alma (sono e sonhos, sonambulismo e desdobramento)
	05/06	Ricardo Baesso	Fundamentos, finalidade e provas da reencarnação
	12/06	Ricardo Baesso	Retorno à vida corporal: o planejamento reencarnatório (lei de liberdade)
	19/06	Ricardo Baesso	Retorno à vida corporal: união da alma ao corpo; aborto
	26/06	Myrian Jorio	Retorno à vida corporal: o esquecimento do passado (justificativas da sua necessidade)

Sujeita a alterações. Fonte: Departamento Doutrinário/IDE-JF.

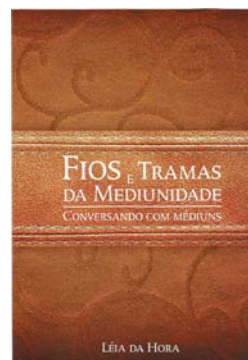


**Fios e tramas da mediunidade: no âmbito da reunião mediúcnica** (2018)

Léia da Hora

R\$ 15,00

Disponível na Livraria



**Fios e tramas da mediunidade: conversando com médiuns** (2012)

Léia da Hora

R\$ 15,00

Disponível na Livraria



## Homenagem a duas grandes trabalhadoras

Retornaram à pátria espiritual, recentemente, duas importantes colaboradoras do IDE-JF, que dedicaram boa parte de suas vidas ao trabalho espírita e aos cuidados familiares. Marcia Filomena Pereira desencarnou em 11 de dezembro de 2022, aos 67 anos de idade, e Luci Ferreira de Oliveira, com quase 80 anos, em 25 de janeiro de 2023.



Imagem: Arquivo pessoal.

Nos últimos anos, Marcia trabalhou principalmente na Cantina do Instituto, às segundas e quartas, quando atendia os frequentadores da casa com seu bom-humor costumeiro. Antes disso, porém, a colaboradora participou de reuniões

mediúnicas, grupos de estudos, cursos e eventos oferecidos pelo IDE-JF, desde a sua fundação, em 1995.

Em uma edição comemorativa de O IDEAL, de abril de 2014, Marcia contribuiu para a matéria sobre o aniversário da casa, dando seu depoimento: “Desejo que o IDE-JF continue sendo a casa acolhedora de sempre, solidária a todos irmãos que vêm aqui procurar um consolo ou uma ajuda.”. Leitora assídua do jornal “feito pelo seu filho”, como se orgulhava de dizer, ela deixou três filhos e dois netos.

Luci Ferreira, por sua vez, também era voluntária da primeira hora do IDE-JF. Convidada para conduzir na casa o trabalho do Tratamento Magnético, que realizava em outro centro, Luci aceitou e se destacou, especialmente, no serviço mediúnico. Ela dirigia sua própria reunião e também coordenava um grupo de estudo e a tarefa da Higiene Mental (que permanece em funcionamento).

Sempre muito séria e comprometida, Luci proferiu inúmeras palestras e ministrou aulas no Instituto e em diversas casas espíritas de Juiz de Fora e região.



Imagem: Arquivo pessoal.

Integrou o grupo de psicografia e deixou uma lavra de mensagens, sobretudo poesias, ditadas por Espíritos diversos. Parte desse trabalho será publicado, em breve, em forma de livro, com o selo da editora IDE-JF (ver matéria na página seguinte). Luci deixou o marido, Francisco de Oliveira (também voluntário da casa), três filhos, cinco netos e quatro bisnetos.

O IDE-JF, nesta edição de O IDEAL, agradece a contribuição e homenageia suas notáveis colaboradoras, que certamente seguirão trabalhando no mundo espiritual.

### O IDEAL

impresso de novo!

Esta edição marca o retorno da impressão do jornal O IDEAL, que desde 2020 circulava apenas no espaço digital. A ação visa ampliar o alcance do periódico e atender aos pedidos de muitos frequentadores.

Em razão dos custos, inicialmente, as edições terão periodicidade bimestral. Mas, caso você tenha um negócio e deseje apoiar essa iniciativa, será reaberto o espaço das publicidades. Favor entrar em contato pelo *e-mail*: [divulgacao.idejf@gmail.com](mailto:divulgacao.idejf@gmail.com).

Também é possível, de forma livre e espontânea, contribuir por meio da chave Pix: 00668453000190 (CNPJ do IDE-JF).



**O Espiritismo de uma forma mais simples** (3ª edição – revisada 2014)

IDE-JF

R\$ 30,00

Disponível na Livraria



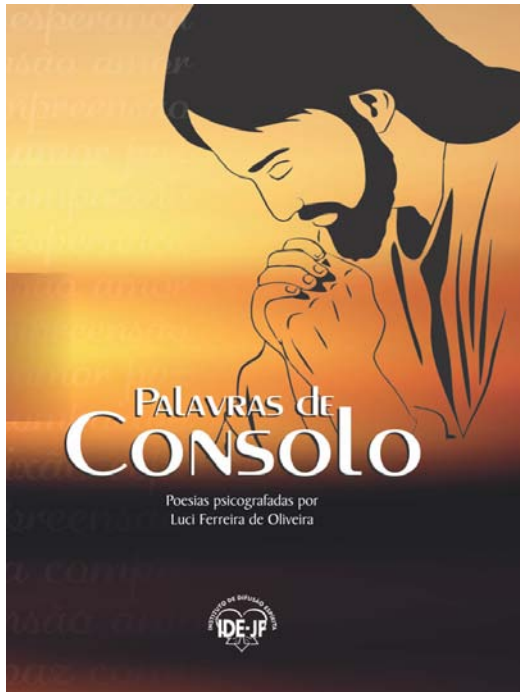
**O Evangelho de uma forma mais simples** (2009)

IDE-JF

R\$ 30,00

Disponível na Livraria

## Editora do IDE-JF publica livro de poesias psicografadas



Neste mês de fevereiro, o IDE-JF vai lançar o seu 12º livro. *Palavras de consolo* (IDE-JF, 2023, 140 p.) é um título que reúne dezenas de poesias psicografadas pela médium Luci Ferreira de Oliveira, trabalhadora do Instituto desde a sua fundação. Por meio de palavras singelas, os Espíritos ditaram à Luci mensagens que confortam, elucidam e acolhem. São mais de 100 poesias, organizadas de acordo com o Espírito comunicante: Albert, Benjamin Brooklim, Geraldo Lacerda e outros.

A seleção dos textos ficou sob a responsabilidade de Francisco Junior, um dos filhos da médium, tendo em vista que ela deixou uma grande diversidade

de textos. Algumas poesias já foram publicadas, inclusive, em O IDEAL. Na Apresentação, Francisco afirma que a obra exemplifica a dedicação de mais de 50 anos de trabalho espírita: “independentemente de seu estado de espírito ou de compromissos particulares, [Luci] atendeu a encarnados e desencarnados, buscando aliviar suas dores, mostrando-lhes caminhos novos, abrindo mentes e penetrando corações no entendimento da Lei Divina como único caminho para a felicidade”.

No Prefácio, a amiga Joseane Passarella lembra um episódio em que uma dessas mensagens foi importante para que ela e sua família enfrentassem um momento de aflição. Após narrar brevemente a situação, Joseane prossegue: “Prontamente, ela [Luci] pediu que eu aguardasse um pouquinho e logo iniciou uma leitura. Havia selecionado aleatoriamente uma mensagem entre tantas as que já psicografou. E foi certa. Experimentei imediata calma e esperança, pela primeira vez, desde muito tempo. [...] Quanto alívio sentimos todos...”.

Todo o trabalho editorial de *Palavras de consolo* foi realizado pelos trabalhadores vinculados ao Departamento Editorial do IDE-JF, com o apoio da diretoria. Os custos de impressão do livro foram assumidos pela família, que ficará responsável pela distribuição. A publicação da obra já estava sendo

organizada há muitos anos pela diretora Angela Araújo Oliveira e, logo após o envio do material para a gráfica, a médium desencarnou, como informamos nesta edição.

### Oportunidade

A vida nos dá a todos  
O momento de crescer.  
As preferências e os gostos  
Elevam ou põem a perder.

Se estamos aqui internados  
Para curar nossas dores,  
Também fomos matriculados  
Para educar os pendores.

Em qualquer situação  
Devemos observar  
Aquilo que cada ação  
Obriga-nos a semear.

Porque a colheita vem  
Na semente a germinar.  
E a estrutura da semente  
Não podemos mais mudar.

Está toda ela formada  
Das consequências da ação;  
Para ser modificada,  
Precisa da compreensão,

Na mudança que é pedida  
A nós em particular.  
Porque a essência da vida  
É trabalhar, crescer e melhorar!



**A Mediunidade de uma forma mais simples (2016)**

IDE-JF

R\$ 30,00

Disponível na Livraria



**Que somos nós? Um estudo da interação Espírito, corpo e ambiente (2015)**

Ricardo Baesso, Geraldo Luciano Marques, Carlos Alberto Mourão Júnior, Carlos Eduardo Nogueiras, David Sérgio Gouvêa, Eliane Banhato e Lyderson Viccini

R\$ 22,00

Disponível na Livraria

## Uma conversa sobre a eutanásia em animais

(diálogo entre Juliana Martins Nader Leite e Léia da Hora)

**Juliana** – Olá, pessoal, como estão?

Hoje vamos conversar um pouco sobre um tema delicado: *como a Doutrina Espírita encara a eutanásia em animais?*

Vou contar aqui uma história real para refletirmos juntos...

“Super-homem” foi o “cachorro da vida” do meu filho mais velho.

Cresceram juntos... Criaram uma relação de amor e amizade bonita de se ver.

Lembro-me, como se fosse hoje, daquele pastor de pelo branco e macio ainda filhote agarrando-se com os dentes na barra da blusa do meu pequenino para brincar. Uma alegria sem fim. De fato, os dois divertiam-se a valer.

De temperamento dócil e muito amável, nosso querido “Super-homem” foi ganhando tamanho e idade.

O tempo passou (foram mais de 12 anos de convívio) e muitos furinhos na blusa, passeios de bicicleta, cavalgadas, partidas de futebol e caminhadas depois, nosso amigo de quatro patas começou a apresentar dificuldades para andar.

O veterinário prescreveu o tratamento, mas o alívio não durou muito tempo.

Em plena pandemia, o quadro agravou-se consideravelmente. Aquele belo cachorro, antes tão contente e disposto, agora chorava de dor e, em regra, arrastava-se para se locomover.

O sofrimento era evidente.

Foi então que, considerando sua idade avançada, seu porte e a doença que enfrentava, o veterinário sugeriu a eutanásia.

Com essa sugestão, veio a dúvida e um grande aperto no peito de todos nós.

Com efeito, sentiríamos, como de fato sentimos, a sua falta... Falta de seu temperamento dócil, de sua presença alegre, dos momentos que não mais poderíamos compartilhar com ele... Mesmo assim, optamos por acatar a recomendação médica, por amor àquele companheiro de jornada.

Foi uma decisão muito difícil. Antes e depois.

Imagino que muitos de vocês já devem ter passado por algo semelhante ou conhecem alguém que o tenha e que uma pergunta seja lugar-comum: *é certo, perante as Leis Divinas, praticar a eutanásia em animais?*

Será que Kardec fez essa pergunta aos Espíritos ou falou diretamente sobre o tema? Como, afinal, devemos proceder, como espíritas, diante de encruzilhadas como essa?

No que toca ao ser humano, quem já leu as obras do codificador não tem dúvidas: EUTANÁSIA, NÃO! É o que está claro em *O Evangelho segundo o Espiritismo* e *O Livro dos Espíritos*.

Confira-se, por oportuno, o disposto em *O Livro dos Espíritos* à questão 953:

**Q. 953, L.E.** – Quando uma pessoa vê diante de si um fim inevitável e horrível, será culpada se abreviar de alguns instantes os seus sofrimentos, apressando voluntariamente sua morte?

Resposta: “É sempre culpado aquele que não aguarda o termo que Deus lhe marcou para a existência. E quem poderá estar certo de que, malgrado às aparências, esse termo tenha chegado; de que um socorro inesperado não venha no último momento?”.

a) Concebe-se que, nas circunstâncias ordinárias, o suicídio seja condenável; mas, estamos figurando o caso em que a morte é inevitável e em que a vida só é encurtada de alguns instantes. “É sempre uma falta de resignação e de submissão à vontade do Criador.”

b) Quais, nesse caso, as consequências de tal ato?

“Uma expiação proporcionada, como sempre, à gravidade da falta, de acordo com as circunstâncias.”

A pergunta aqui, no entanto, é: *a mesma regra vale para os animais?*

**Juliana** – Léia, você pode nos ajudar?

**Léia** – Certamente, Juliana, esta é uma questão muito interessante e muito polêmica também, tendo em vista o nosso amor por eles e o deles por nós.



**Breve história de todos nós – Uma síntese do tema Evolução e Espiritismo** (2014)

Ricardo Baesso, Geraldo Luciano Marques, Carlos Eduardo Nogueiras, David Sérgio Gouvêa e Lyderson Viccini

R\$ 25,00

Disponível na Livraria



**Maco, o prego feliz** (2013)

Léia da Hora

R\$ 15,00

Disponível na Livraria



Um fato não podemos negar: a convivência e a dedicação nessa convivência com os animais mostram que mesmo “o pior dos homens” é capaz de amar. Falo por experiência própria. Não que eu fosse uma má pessoa, mas nunca tive um animal meu, em minha juventude, pelo qual eu fosse responsável. E, quando finalmente, com mais de 60 anos, fui conquistada por um gato, dei-me conta do quanto me faltava em aprendizado de vida e sensibilidade para com o próximo. Ao sentir amor por um animal, tornei-me uma pessoa melhor.

Sem dúvidas, também, que os animais sentem amor, alegria, tristeza, sentimentos de solidariedade e raiva. Portadores de instintos valiosos, superam-nos, abundantemente, em cuidados e desvelos para com o próximo. Exemplos importantes nos traz Gabriel Delane em seu livro *A evolução anímica*, leitura que recomendo.

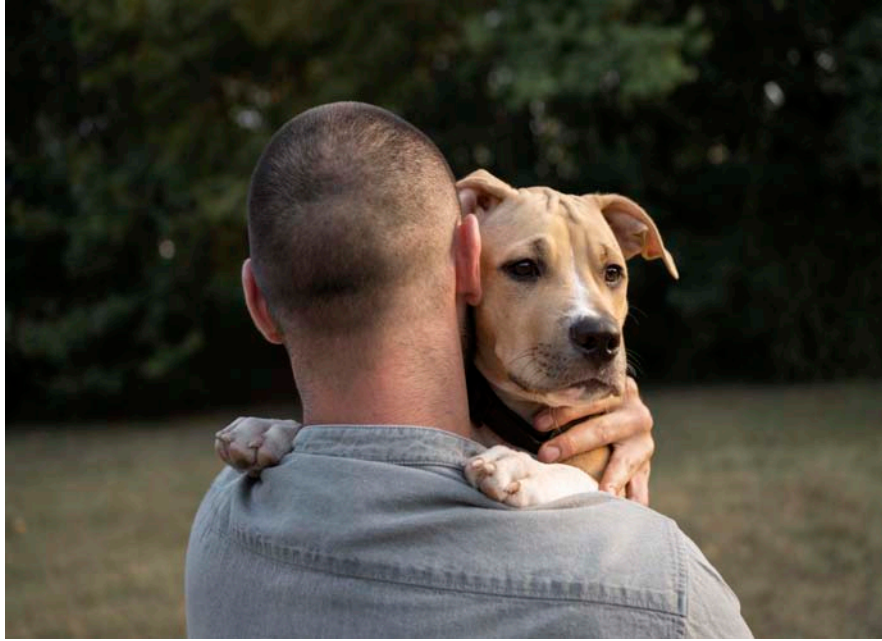
Acredito que a maior diferença entre nós, os humanos, e os animais seja a consciência de si mesmo; outras diferenças ainda podemos observar como a liberdade de ação com responsabilidade de seus atos. Muito embora sejam individualidades distintas, diferentemente de nós, os animais não o sabem.

Segundo Allan Kardec, além do instinto, há neles uma inteligência, embora limitada, haja vista agirem com uma certa vontade em um sentido determinado e de acordo com as circunstâncias.

Um ponto muitíssimo interessante de se observar na nossa vida de relação com os animais, Juliana, é que o amor que lhes dedicamos é incondicional, exatamente porque a sua inteligência e os seus sentimentos são diretamente providos pelo instinto.

O que sabemos sobre o instinto é que ele sempre existe e pode con-

duzir ao bem. Segundo a sabedoria dos Espíritos amigos da codificação, o instinto nos guia e quase sempre é mais seguro do que a razão. Isso porque o instinto não raciocina, aí está a chave da inquietante questão “ser mais fácil amar aos animais do que nossos irmãos, os humanos” – é que nós humanos também somos providos, não só de instintos, mas da poderosa razão e do livre-arbítrio; até que essa racionalidade e liberdade



de ação no homem amadureçam em conhecimento, sabedoria e bondade, será mais fácil amar aos animais.

"Deus, nosso Pai, em sua sapiência, enseja-nos numa só circunstância, valiosa oportunidade de desenvolvimento do amor e do desapego."

**Juliana** – Sobre o instinto ser quase sempre mais seguro do que a razão, queria te perguntar o seguinte: *o instinto é sempre bom?*

**Léia** – Instigante este tema, maravilhosa nossa curiosidade, que nos leva ao estudo e ao entendimento; Kardec, em questionando os Espíritos amigos, quer saber a fonte da inteligência, ao que estes respondem: “A inteligência universal.”

Vamos raciocinar: se a inteligência advém da inteligência universal, qual seria a fonte do instinto? Certamente a mesma, concorda?

Senão, vejamos:

**Q. 73, L.E.** “O instinto é uma espécie de inteligência. É uma inteligência sem raciocínio. Por ele é que todos os seres proveem as suas necessidades.”

Ainda nesta questão, quanto aos animais, Kardec esclarece:

“Nada, porém, criam, nem melhora alguma realizam. Qualquer que seja a arte com que executem seus trabalhos, fazem hoje o que faziam outrora e o fazem, nem melhor, nem pior, segundo formas e proporções constantes e a dos de sua espécie, não deixa por isso de construir o seu ninho de perfeita conformidade com os seus maiores, sem que tenha recebido nenhum ensino”. **Q. 593 L.E.**

Entretanto, Juliana, a dúvida mais pungente da eutanásia nos animais, que tanto nos incomoda,

é elucidada pelos Espíritos da Codificação quando explicam a Kardec sobre o progresso dos animais:

**Q. 602, L.E.** – Os animais progredem, como o homem, por efeito da própria vontade ou pela força das coisas?

“Pela força das coisas; é por isso que não há para eles a expiação.”

*Ora, se não há neles a expiação, que significa sofrer as consequências dos seus atos, também não justifica sofrerem, desnecessariamente, dor. Neste contexto, não cabe a nós, por mais os amemos, prolongar seu sofrimento. Seria mostra de grande egoísmo e sentimento de possessividade.*

Deus, nosso Pai, em sua sapiência, enseja-nos numa só circunstância, valiosa oportunidade de desenvolvimento do amor e do desapego.

*Confiemos n’Ele.*

Rabindranath Tagore



Imagem: Pixabay.

Esta é a minha oração a ti, ó meu senhor: – Fere, fere no meu coração a raiz da miséria.

Dá-me a força de suportar facilmente as minhas alegrias e tristezas.

Dá-me a força de fazer frutificar em devoções o meu coração.

Dá-me a força de nunca desdenhar do pobre nem de vergar o joelho ante o poder insolente.

Dá-me a força de elevar o meu espírito muito acima das cotidianas frivolidades.

E dá-me a força de submeter a minha força à tua vontade, amorosamente.

(Poesia extraída do livro *O Gitanjali*, da Livraria José Olympio Editora)